



Eixo Temático: 08 - Educação ambiental, sustentabilidade e desenvolvimento social

MAPEAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS ACERCA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andrieli Taís Hahn Rodrigues¹

Angélica Taís Schneiders²

Rúbia Emmel³

Introdução

Esta investigação evidencia a importância das pesquisas realizadas acerca do Ensino de Ciências na Educação Infantil. Tem o objetivo geral de mapear o quantitativo de pesquisas realizadas nos anos de 2010 a 2019, sobre do Ensino de Ciências na Educação Infantil. Assim, caracteriza-se como uma pesquisa documental utilizando como banco de dados para a pesquisa, o Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) com a abordagem quantitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 2001).

Busca mostrar a importância do Ensino de Ciências e das Linguagens Científicas por meio de explorações, experiências, vivências e aprendizagens durante a infância, verificando a existência e recorrência de pesquisas na área por meio de um mapeamento quantitativo de dissertações e teses brasileiras.

Ressaltando assim, que esse tema é de suma importância, pois, há necessidade do Ensino de Ciências desde a infância e pesquisas sobre esse processo de ensino e aprendizagem das linguagens científicas e carecem ser desenvolvidas continuamente e gradativamente. Destaca-se que foram encontradas um total de quarenta e sete pesquisas (doze teses e trinta e cinco dissertações) o que elucida o crescente interesse pelo assunto em questão, mas ainda representa

¹ Mestre em Educação nas Ciências, Especialista em Educação Infantil, Anos Iniciais e Gestão Escolar, Pedagoga, andrihahn@gmail.com.

² Pedagoga, schneiderstais14@gmail.com.

³ Professora Doutora em Educação nas Ciências, atua na área de Pedagogia no Instituto Federal Farroupilha, Câmpus Santa Rosa. Professora colaboradora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (UFFS).



um quantitativo pequeno em comparação a amplitude que é o Ensino de Ciências na Educação Infantil.

Percurso metodológico da pesquisa

Esta pesquisa acerca do Ensino de Ciências na Educação Infantil, apresenta uma abordagem qualitativa, através de pesquisa documental, realizada a partir de revisão da literatura em trabalhos acadêmicos brasileiros disponíveis em meio eletrônico no Catálogo de Dissertações e Teses - CAPES no endereço: [https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/,](https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/) e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), no endereço eletrônico: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>.

A partir desta pesquisa documental foi possível realizar um mapeamento acerca das publicações (programa de pós-graduação a qual pertence, autores mais utilizados, anos com maiores e menores produções, entre outros aspectos abordados). O mapeamento segundo Biembengut (2008),

[...] permite-nos formar imagens da realidade e dar sentido às muitas informações, captando traços e características relevantes, representando-as e explicitando-as para quem tal construção possa interessar, ou ainda agir e intervir sobre essa realidade. (p.51).

Nesta perspectiva, vale ressaltar que para elaborar um mapeamento é necessária a percepção apurada acerca das pessoas envolvidas, e ainda saber: reconhecer a estrutura e traços do objeto/pessoa/documento pesquisado, elencar o que tem maior relevância e organizar os dados encontrados de modo que consiga delinear um mapa “satisfazendo assim as exigências da pesquisa” (BIEMBENGUT, 2008, p. 52). Desta forma, segundo o autor, isso exige que:

[...] estabeleçamos códigos ou signos que viabilizem a interpretação pelos leitores como uma simples prosa e que evoquem na mente deles imagens e estas imagens, palavras e ideias. Que valham como senda para os leitores apreciarem, compreenderem e conhecerem. (ibid.)

Considerando esse contexto, o mapeamento busca elucidar aspectos relevantes acerca das pesquisas encontradas a partir da pesquisa documental. Vale salientar também, que, foram utilizadas para a realização desta pesquisa as publicações de produções de pesquisas somente a partir do ano 2010. Como critério de busca e delimitação do recorte de análise utilizamos os descritores: - Ensino de Ciências; - Ciências Naturais; - Educação Infantil.



Realizamos a análise temática de conteúdo (LÜDKE; ANDRÉ, 2001) das dissertações e teses encontradas no repositório, *a priori* a partir da identificação e classificação, apresentada na sistematização (quadro-síntese) do Quadro 1: ano; dissertação ou tese; título; instituição; programa de pós-graduação; linha de pesquisa, abordagem metodológica e campo empírico. As dissertações e teses encontradas foram nomeadas por uma letra “P” (pesquisa) seguidas de numeração em ordem crescente: P1, P2 até P47.

A posteriori, foram realizadas leituras das dissertações e teses, a fim de elaborar sínteses das pesquisas desenvolvidas. Também realizamos a busca de excertos e dos referenciais teóricos utilizados a partir dos enfoques: ensino de ciências, infâncias, crianças, educação infantil. As questões éticas de pesquisa foram respeitadas, uma vez que foram analisados trabalhos acadêmicos selecionados em sites de domínio público na Web 2.0.

A partir dos termos e critérios de busca foram encontradas quarenta e sete pesquisas, sendo trinta e seis dissertações e onze teses. Destas pesquisas dezenove (P7, P8, P10, P11, P12, P14, P16, P23, P24, P26, P33, P35, P37, P38, P39, P40, P43, P45 e P47) são oriundas do estado de São Paulo, local com maior incidência de publicação. Em seguida, com seis pesquisas cada, estão os estados do Rio Grande do Sul (P5, P20, P27, P32, P41 e P44), do Paraná (P6, P9, P15, P19, P21 e P35) e de Minas Gerais (P1, P2, P3, P13, P22, P25). Com duas pesquisas cada, aparecem os estados de Santa Catarina (P30 e P31) e do Rio de Janeiro (P17 e P18). Enquanto os estados do Mato Grosso do Sul (P42), do Tocantins (P28), da Bahia (P29), do Pará (P4), da Rondônia (P46) e do Amazonas (P34), apresentaram uma pesquisa cada.

Por meio desse mapeamento, foi possível perceber que a maior parte das Pesquisas de Dissertações e Teses envolvendo o Ensino de Ciências na Educação Infantil, se concentram nas Regiões Sul e no Sudeste (41 pesquisas ao total) do país, havendo uma pequena expressividade de pesquisas nas Regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste (6 pesquisas ao total).

Revela-se assim, que pesquisas nessas áreas no Brasil ainda são pouco expandidas, e muito concentradas em uma mesma Região, em especial no Estado de São Paulo, com o total de representativas 19 pesquisas. Essa constatação, também acende um alerta para a questão da polarização das universidades, que deixam o interior do país para se centrarem em regiões mais populosas, urbanas, de modo geral e com maior acesso à informação.

Deste modo, o quantitativo de 47 pesquisas de Dissertações e Teses, revela também, em especial, que há poucos mestres e doutores brasileiros que na última década estiveram a pensar



o Ensino de Ciências na Educação Infantil, e ainda assim, os que o fizeram, representam apenas o início de um processo que necessita de reconhecimento. Não tendo o prestígio esperado com seus estudos, ou um respaldo favorecedor por parte da sociedade e das instituições, atravessando inúmeros contratempos no que se refere a publicação na área da Ciência e da Educação Infantil no Brasil.

Resultados e discussão

Para a produção de dados, foram realizadas buscas nos bancos eletrônicos supracitados CAPES e IBICT, do ano de 2010 até 2019 sendo encontradas o total de (47) quarenta e sete pesquisas (teses e dissertações) acerca do tema em questão. Foram pesquisadas também, as produções entre os anos de 2000 até 2009, com o intuito de verificar a quantidade de pesquisas realizadas, sem aprofundamento e detalhamento metodológico, totalizando (36) trinta e seis pesquisas.

Pode-se verificar nesse contexto que no segundo período (2010 a 2019) houve um aumento de onze pesquisas em relação ao primeiro (2000 a 2009) (re)afirmando o crescente interesse de pesquisar o Ensino de Ciências na Educação Infantil. Vale ressaltar que utilizaremos para as análises neste artigo apenas o recorte de pesquisas encontradas no segundo período (2010 a 2019).

A busca na base de dados indicou um quantitativo de quarenta e sete pesquisas nesta delimitação. Foram selecionadas pesquisas publicadas entre os anos de 2010 e 2019, o que possibilitou a percepção que o ano de 2016 foi o ano que mais houve publicações sobre o tema (P24; P25; P26; P27; P28; P29 P30; P31) obteve oito pesquisas no total. No ano de 2018, também há uma quantidade significativa de pesquisas (P36; P37; P38; P39; P40; P41; P42.) totalizando sete. Nos anos de 2012 (P8; P9; P10; P11; P12), 2014 (P15; P16; P17; P18; P19) e 2019 (P43; P44; P45; P46; P47), houveram cinco pesquisas em cada ano. Nos anos de 2010 (P1; P2; P3; P4), e 2017 (P32; P33; P34; P35) foram publicadas quatro pesquisas no assunto em questão no decorrer de cada ano, e três pesquisas no ano de 2015 (P20; P21; P23). A partir dos quantitativos expostos na tabela, pode-se verificar que o interesse por pesquisas na área do Ensino de Ciências na Educação Infantil, vem se mantendo ao longo dos anos.

Destarte, pode-se refletir que o Ensino de Ciências desde a Educação Infantil, é um direito da criança, onde ela tem diversas possibilidades para ampliar suas experiências, com os



outros, consigo mesma e com o mundo através das Linguagens Científicas. Segundo Lima e Santos (2018) ensinar ciências para crianças bem pequenas faz toda a diferença, “argumentar a favor de um aprendizado de ciências como requisito para as novas gerações e defender a educação em ciências como um direito da criança de brincar, indagar e explorar o que acontece ao seu redor” (p.11). Ainda sobre o olhar das autoras, as crianças em suas brincadeiras, propõem variações, pode-se dizer que são curiosas e tem a capacidade de inventar suas próprias brincadeiras e através delas que pode-se ensinar Ciências.

Considerações finais

Pode-se perceber por meio do Mapeamento de Dissertações e Teses sobre o Ensino de Ciências na Educação Infantil, no contexto brasileiro, que ao longo dos anos, vem se ampliando o interesse por pesquisas na área, mas ainda assim, apresenta-se um quantitativo baixo de pesquisas na área. Embora ainda é pouco explorada, pesquisada, aprofundada teoricamente e relatada em Teses e Dissertações.

Além disso, também foi possível compreender a importância do reconhecimento do Ensino de Ciências, por meio das Linguagens Científicas na Educação Infantil. Incentivando com essa pesquisa, estudos mais aprofundados na área da infância e das Linguagens Científicas na Escola de Educação Infantil, para o reconhecimento e maior significação das práticas, experiências e vivências proporcionadas pela integração dessas partes, no desenvolvimento integral de crianças bem-pequenas e pequenas.

Contudo, percebe-se que o Ensino de Ciências na Educação Infantil, por meio das Linguagens Científicas, necessita sim ser inserido, ensinado através de brincadeiras do dia-a-dia, exploração de elementos não estruturados e contato com a natureza.

Referências

BIEMBENGUT, M. S. **Mapeamento na pesquisa Educacional**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna LTDA, 2008.

LIMA, M. E.C.C; SANTOS, M. B. L. **Ciências da Natureza na Educação Infantil**. Belo Horizonte: Fino Traço: UFMG, 2018.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Epu, 2001.



Educação
nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUÍ

25 anos

25 e 26
de novembro
2020

XXI Encontro Nacional de Educação (ENACED)

I Seminário Internacional de Estudos e Pesquisa em Educação nas Ciências (SIEPEC)

Palavras-chave: Educação Infantil. Ensino de Ciências. Mapeamento.